

A Secretaria de Cultura e a Fundação do Patrimônio Histórico e Artístico de Pernambuco divulgam a relação de pareceristas que irão integrar as Comissões de Assessoramento Técnico e Temático do 10º Edital do programa de Fomento ao Audiovisual de Pernambuco - Funcultura 2016/2017.

LONGA-METRAGEM

Carla Maria Osório de Aguiar (ES) - Formada em Comunicação Social – Jornalismo e Mestrado em Comunicação – Concentração Mídia e Cultura. Consultora da UNESCO no Brasil em programas culturais, de 2010 a 2013; Sócia proprietária da Empresa Distribuidora Livres Filmes, desde 2014, e que atua no mercado de salas de cinema, TV a cabo e TV aberta. Alguns deles foram lançados nas salas de cinemas e no circuito cultural de várias capitais brasileiras, destaque para o documentário Cidade de Deus- 10 anos depois que alcançou 24 cidades no lançamento e 2015. Lançamentos recentes: UM FILME FRANCES, Cavi Borges (RJ) - ficção (lançado) ;DOIS CASAMENTOS, Rosemberg Filho (RJ) - ficção (lançado); CIDADE DE DEUS - 10 anos depois, Cavi Borges e Luciano Vidigal (RJ) Documentário (lançado); EXILADOS DO VULCÃO, Paula Gaitan (RJ) – ficção (lançado); O MESTRE E O DIVINO, Tiago Torres (PE) Ficção. Também com filmes licenciados para TVs aberta e fechada em 2015, como UM FILME PARA DIRCEU, da Ana Jonhan (PR) - documentário (CINEBRASILTV); VIRGEM MARGARIDA, de Licínio (Moçambique) – ficção (TV Brasil); Pacote de Curtas (Canal Brasil) Bob Lester, Hanna Godoy (PE); Notícias da Rainha, Ana Jonhan (PR) Sombras do Tempo, de Edson Ferreira (ES) Da Alegria, do Mar e de Outras Coisas, de Ceci Alves (BA). Filme licenciado para VOD e EST- CIDADE DE DEUS - 10 anos depois, Cavi Borges e Luciano Vidigal (RJ) Documentário – iTunes (lançado) e Netflix (lançado). Lançamentos previstos para 2017 - GUERRA DO PARAGUAY, Rosemberg Filho (RJ) – ficção (Lançamento fevereiro/2017 com investimento da SP Cine); ANTES O TEMPO NÃO ACABAVA, Sergio Andrade e Fabio Baldo (AM) Ficção (Lançamento março/2017 com investimento do PRODECINE 3/2013); A NOITE ESCURA DA ALMA, Henrique Dantas (BA) - Documentário (Lançamento abril/2017 com investimento da SP Cine); COMBOIO DE SAL E AÇUCAR, Licínio de Azevedo co-produção Portugal/ Moçambique/ França/ África do Sul/ Brasil – Ficção (lançamento previsto para setembro de 2017)

Diana Almeida (SP) - É uma produtora Brasileira-Moçambicana que mora e trabalha em São Paulo. Nasceu em Maputo em 1983 e formou-se na Escola de Comunicação e Arte da Universidade de São Paulo. Em 2006, participou da fundação da LACUNA FILMES, com Daniel Ribeiro, com quem produziu vários curtas. Vale a pena mencionar "Alguns Recados" (2006), dirigido por Thiago Faelli, que participou dos mais importantes festivais brasileiros como os festivais de Brasília e de Gramado; "CAFÉ COM LEITE" (2007), dirigido por Daniel Ribeiro, que estreou internacionalmente no Berlimale 2008, recebeu o Urso de Cristal de melhor curta na mostra Generation e foi exibido em mais de 80 festivais em todo o mundo tendo recebido 33 prêmios; e "EU NÃO QUERO VOLTAR SOZINHO" (2010), dirigido por Daniel Ribeiro, que foi exibido em mais de 100 festivais em todo o mundo, recebendo mais de 80 prêmios. Em 2014 Diana lançou seu primeiro longa, "HOJE EU QUERO VOLTAR SOZINHO", também

dirigido por Ribeiro. O filme teve a sua estreia mundial na Berlinale, recebendo os prêmios FIPRESCI e Teddy. Já foi exibido mais de 80 festivais, recebendo 44 prêmios e foi o filme escolhido para representar o Brasil no Oscar de 2015. Em 2015 produziu e lançou o documentário “O DISCRETO CHARME DE UMA CAMPEÃ”, que estreou em dezembro na ESPN. Em 2016 filmou o documentário “VERÍSSIMO”, dirigido por Angelo Defanti e atualmente em finalização, e finalizou o longa metragem “AS DUAS IRENES”, dirigido por Fabio Meira, que fará sua estreia mundial em fevereiro de 2017, na 67ª Berlinale – Festival Internacional de Cinema de Berlim, na sessão Generation.

Marcelo Miranda da Silva (BH) - Jornalista, crítico, professor e pesquisador de cinema. Mestrando em Comunicação pela Universidade Federal de Minas Gerais, na linha de pesquisa Pragmáticas da Imagem. Graduação em Comunicação Social pela Universidade Federal de Juiz de Fora (2003). Experiências profissionais nas áreas de redação como repórter e editor de jornal impresso. Atuação como crítico de cinema em jornais, revistas, catálogos, livros, palestras e debates. Professor de crítica de cinema, estudioso e ministrante de cursos na área. Coorganizador dos dois volumes do livro "Revista de Cinema – Antologia (1954-1958 / 1961-1964)".

PRODUTOS PARA TELEVISÃO

Israel do Vale Neto (MG) - É jornalista, graduado pela Universidade Metodista (SP). Atua profissionalmente há 30 anos no jornalismo cultural, com passagens pela gestão pública. Atualmente, é diretor-executivo da Picnic Digital, empresa voltada ao desenvolvimento de soluções de conteúdo multiplataforma. Foi presidente da Rede Minas (2015-2016), presidente da ABEPEC, a Associação Brasileira das Emissoras Públicas Educativas e Culturais (2015-2016), e membro da executiva nacional do FNDC, o Fórum Nacional pela Democratização da Comunicação (2016). Integrou a equipe que implementou a operação da TV Brasil no RJ, como gerente-executivo de conteúdo e coordenador geral (RJ, DF e MA) do programa de fomento ao documentário DOCTV. Foi diretor de programação e produção da Rede Minas (vencedora do prêmio Aberje de melhor televisão do país em 2006 e 2007, durante a sua gestão), coordenador do DOCTV MG e responsável pela formulação do projeto preliminar de TV digital da emissora.

Keila Sena (RN) - Keila atua como produtora de filmes há 17 anos em diversas frentes: publicidade, documentários, séries pra TV e filmes de curtas e longas metragens. Em seu currículo constam trabalhos como O homem que desafiou o diabo, Irmãos de Fé e Sangue do Barro. Produziu séries para a TV, como Encuentros en Brasil (HBO), A viagem gastronômica (Canal Gltz), A corrida milionária (Disney e Hispaniola Filmes), Fanáticos por Futebol (Canal Zero), entre outros. Fez produção de elenco para o seriado da TV Globo “A Pedra do Reino”. A Conspiração Filmes, LC Barreto, Diller & Associados, Santa Rita Filmes, Killers Filmes, HBO, Rede Globo são algumas das produtoras e canais aos quais prestou serviço. Faz coordenação de produção para comerciais do mercado local e direção de produção para campanhas políticas. É uma das idealizadoras e diretora do festival Goiamum Audiovisual. Promove cursos,

palestras e oficinas sobre cinema pela ONG ZooN, sua produtora Casa de Produção e com parcerias diversas. <https://www.facebook.com/keila.sena.1?fref=ts>

Paula Aida Pripas (SP) - Produtora executiva da Filmes de Abril, com premiados filmes de longa e curtametragens, como *Os dias com ele*, dirigido por Maria Clara Escobar; *Páginas de menina*, por Monica Palazzo e *Depois do almoço* por Rodrigo Diaz Diaz, foi professora de *produção executiva e direção de documentário* na Escuela Internacional de Cine de Cuba (EICTV). Produziu três episódios para o programa *Sala de notícias*, do Canal Futura e lançou em 2014 o primeiro longa-metragem de sua produtora, o documentário *Os dias com ele*, premiado no Pitching DocMontevideo 2011, vencedor do edital *Histórias que ficam*, da Fundação CSN e premiado na 16ª Mostra de Cinema de Tiradentes e DocLisboa. Atualmente está em desenvolvimento de projetos premiados para desenvolvimento de roteiro, em editais regionais e Prodav 03/2015 (Núcleos Criativos) e em pré-produção do longa de ficção de *Desterro*, dirigido por Maria Clara Escobar (Programa Ibermedia de Desenvolvimento e Prodecine 05), em coprodução com a Terratreme de Portugal e Frutacine da Argentina.

CURTA-METRAGEM

Amir Admoni (SP) – Diretor, designer e animador residente em São Paulo. Formou-se arquiteto na Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da USP (2001) e é mestre em Design pelo Sandberg Instituut da Gerrit Rietveld Academie em Amsterdã (2007). Trabalhou no departamento de animação da MTV Brasil, foi para Buenos Aires a convite da Disney Channel Latin America e de lá seguiu para Amsterdã, para se aprofundar em uma produção própria. Dirigiu a série Mário, a marionete no ar no Canal Brasil e seu último curta, Linear, foi exibido em mais de 150 festivais, entre eles o Festival de Brasília, Gramado, Clermont-Ferrand e ganhou mais de 70 prêmios, nacionais e internacionais.

Cristhine Lucena(PB) - Formada em Comunicação Social/Jornalismo pela Universidade Federal da Paraíba. Especialista em Produção e Gestão Cultural pela Universidade Federal de Campina Grande. Mestranda em Comunicação Social na Universidade Federal da Paraíba. Atua nas áreas de Produção Audiovisual, Gestão Cultural e Assessoria de imprensa. Atualmente exerce o cargo de direção e programação do Cine Banguê da FUNESC/Fundação Espaço Cultural da Paraíba. Ingressou na instituição em fevereiro de 2011. Realiza trabalhos de direção de produção e produção executiva em filmes paraibanos, desde 2005. Dentre eles: Os longas: *Rebento*, de André Moraes (longa-metragem, em fase de finalização) e *Batguano* (20014), de Tavinho Teixeira; E os curtas: *Contínuo* (2014), de Odécio Antonio e Carlos Ebert. *O Matador de Ratos* (fic/HD), de Arthur Lins; *Escravos de Jó* (fic/video), de Daniel Araújo; *Cabaceiras* (doc/35mm), de Ana Bárbara Ramos; *O plano do cachorro* (fic/16mm), de Ely Marques e Arthur Lins, João Pessoa, 2009; *O Cão Sedento* (fic/ 16mm) de Bruno Sales. · Integrou a equipe de implantação da Casa Municipal do Ensino das Artes/ João Pessoa-PB, 2010/2011; · Exerceu a função de coordenação de produção do II e III Encontro de Cineclubes da Paraíba, no Cineport (Festival de Cinema da Língua Portuguesa), João Pessoa, 2009 e 2011. ·

Prestou serviço de monitoria para o projeto Cine Mais Cultura/Oficina Paraíba, 2010. · Foi mediadora das sessões do Projeto Cine Volante da Funjope (Fundação Cultural de João Pessoa), 2009/2010. · Integrou a equipe da Divisão de Audiovisual da Fundação Cultural de João Pessoa (FUNJOPE), no período de junho a dezembro de 2008. - Atuou na produção executiva do Projeto Teatro Piollin, Prêmio Procultura 2010, realizado em 2012/2013. Exerceu a função de produtora executiva do Projeto Piollin30, do Piollin Grupo de Teatro, patrocinado pela Petrobras, 2008 a 2010. · Atuou na produção e gestão do projeto Cinema Adentro - Interiorização Audiovisual na Paraíba, da Associação Brasileira de Documentaristas - seção Paraíba / patrocínio BNB, 2007. Coordenou o projeto Ponto de Cultura Urbe Audiovisual da ABD-PB, 2005 a 2007. Realizou trabalhos de assessoria de imprensa e produção local para grupos de teatro e dança: Grupo de Dança Margaridas (DF), Teatro Máquina (CE), Cia Clara (MG), Grupo Imbuça (SE), dentre outros. Além de produção para grupos paraibanos, o Grupo Piollin, Grupo Alfenin e Grupo Osfodidário.

Juliana Vicente (SP) - Diretora, produtora e fundadora da Preta Portê Filmes. Estudou Cinema na FAAP e na EICTV em Cuba, e foi convidada como diretora para participar do Berlinale Talents 2015. Dirigiu Cores e Botas, curta exibido em mais de 50 festivais no Brasil e no mundo, como o Festival de Havana (2010), Festival de Huelva (2011) e Festival de Brasília (2011). Dirigiu também o documentário Leva, uma coprodução com o Canal Futura, sobre o cotidiano de uma ocupação no centro de São Pulo, ganhador do New York Film Festivals (2012, Social Issues). Foi convidada para participar do programa internacional Why Poverty? com o documentário Mauá: Luz ao Redor, uma coprodução Brasil/África do Sul, exibido no TIFF, IDFA, entre outros, e distribuído em mais de 60 canais de televisão pelo mundo. Realizou o clipe Mil Faces de Um Homem Leal – Mariguella dos Racionais MCs, vencedor do Ciple do Ano no VMB (MTV, 2012). Em 2013, dirigiu, produziu e atuou no curta-metragem O Olho e o Zorolho, ao lado de René Guerra. Em 2014 estreou o documentário Escola das Águas: o Desafio Pantaneiro e em 2015 o documentário As Minas do Rap, ambos em coprodução com o Canal Futura. Em 2016 foi contemplada com o edital Itaú Rumos para a realização do filme Diálogos com Ruth de Souza e está dirigindo o primeiro documentário longametragem oficial sobre os mais de 25 anos de carreira dos Racionais MCs. Como produtora, realizou mais de 20 filmes entre curtas, médias e longasmetragens. Participou de laboratórios de desenvolvimento como: BrLab (Brasil, 2011), Rotterdam Lab (Holanda, 2012), EAVE Puentes Australab (Uruguai/ Chile 2012) e TorinoFilmLab FrameWork (Rússia/Itália, 2013). Em 2017 prepara-se para rodar o longa Lili e as Libélulas, de Rene Guerra, que teve o projeto contemplado pelo Prêmio de Fomento ao Cinema Paulista (ProAc ICMS 2014) e o PRODECINE 05/2015 (BRDE-FSA 2016). Com mais de 100 prêmios nos mais importantes festivais do mundo, em 2015 foi coprodutora de A Terra e a Sombra, ganhador do Caméra D'Or no Festival de Cannes.

Difusão, Formação, Pesquisa e Preservação

Gabriela Lopes Saldanha (PE) - Pesquisadora e produtora. Doutoranda e Mestre em Multimeios pela Universidade Estadual de Campinas com pesquisa sobre o cinema pernambucano e o documentário brasileiro. Realiza assessoria de conteúdo para projetos culturais educativos e de difusão com foco em audiovisual, entre eles, co-idealizou o projeto de formação O Cinema Pernambucano Vai ao Sertão, com incentivo do 6º edital do Funcultura Audiovisual. Professora na área de Economia da Cultura e Produção para Cinema, em instituição de ensino superior privada e pública (UFPE). Foi também Coordenadora de Comunicação da Federação Pernambucana de Cineclubes, gestão 2012-2013.

Luiza da Luz Lins (SC) - Realizou os seus estudos na cidade do Rio de Janeiro e Nova York. Trabalhou como atriz no programa infantil Revistinha, da TV Cultura de São Paulo, como dubladora profissional. Realizou, como produtora executiva, vários documentários. Em 2002, criou a empresa Lume Produções Culturais e idealizou e realizou a primeira Mostra de Cinema Infantil de Florianópolis, evento pioneiro no Brasil que promove a inclusão social, a educação através do cinema e o desenvolvimento do cinema infantil nacional. Foi vencedora, por duas vezes, do Edital Curta Criança, do Ministério da Cultura, e realizou os filmes: “O Mistério do Boi de Mamão” em 2006, e “Campeonato de Pescaria” em 2009. Foi presidente da Cinemateca Catarinense – ABD/SC entre 2006 e 2008. Realiza Mostras de cinema para crianças em várias cidades catarinenses e de todo Brasil. Realiza curadoria para vários Festivais de Cinema Brasileiros e faz palestras sobre Cinema e Educação em várias universidades e eventos por todo o país. Faz parcerias com cineclubes para disponibilizar o acervo da Mostra Infantil, sempre com o objetivo de divulgar e promover o cinema brasileiro. Idealizou o Circuito de Cinema Infantil no Ceará para mais de 100 municípios. É a produtora local da Mostra de Cinema e Direitos Humanos em Florianópolis. Em 2013 produziu seu terceiro curta-metragem, O Sumiço da Coroa, que encerra uma trilogia de três curtas para crianças tendo como pano de fundo manifestações culturais típicas de Florianópolis. O curta foi premiado pelo Edital Catarinense de Cinema 2012 na categoria Vídeo. <https://www.facebook.com/cine.infantil>

Marcus Santos de Mello (RS) - Crítico de cinema, é um dos editores da revista Teorema, fundada em agosto de 2002, uma das publicações de cinema mais respeitadas do Brasil. Entre agosto de 2004 e março de 2012 foi titular da coluna de cinema da revista Aplauso (edição 57 a 113). Formado em Letras, é Mestre em Literatura Brasileira pela UFRGS e especialista em gestão cultural pela Universidade de Girona, na Espanha, em curso realizado em parceria com o Itaú Cultural de São Paulo. Funcionário da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, na qual ingressou através de concurso público para o cargo de Técnico em Cultura, em outubro de 1996. Entre 2000 e 2013 foi programador da Sala P. F. Gastal, na Usina do Gasômetro, uma referência do circuito de exibição alternativa na capital gaúcha. Desde maio de 2013 é Coordenador de Cinema, Vídeo e Fotografia da Secretaria da Cultura de Porto Alegre, e atualmente também responde pela direção da Cinemateca Capitólio, inaugurada em março de 2105. Membro da ABRACCINE – Associação Brasileira de Críticos de Cinema. Tem artigos publicados nos livros

Cinema dos Anos 90 (Editora Argos, 2005), Cinema Mundial Contemporâneo (Papyrus Editora, 2008), Os Filmes que Sonhamos (Lume Filmes, 2011), Irmãos Coen: Duas Mentes Brilhantes (Caixa Cultural, 2012), Cinema sem Fronteiras – 15 Anos da Mostra de Cinema de Tiradentes: Reflexões sobre o Cinema Brasileiro 1998-2012 (Universo Produção, 2012) e Hitchcock é o Cinema (Fundação Clóvis Salgado, 2013), entre outros.

REVELANDO OS PERNAMBUCOS E DESENVOLVIMENTO DO CINECLUBISMO

Clementino Luiz de Jesus Junior (RJ) - É cineasta, cineclubista, professor de audiovisual, roteirista, editor e animador. Foi curador e coordenador do Cineclube da ABDeC-RJ (2007/2008) e desde 2008 realiza sessões mensais do Cineclube Atlântico Negro, com programação voltada para filmes da diáspora africana. Realizou 16 filmes autorais, sendo um longa-metragem documentário e 15 curtas-metragens, dos quais 4 animações, 3 ficções e 8 documentários. Começou como roteirista de publicidade para TV em Moçambique, onde realizou dezenas de comerciais e institucionais, até o seu retorno ao Brasil em 2000, quando realizou seu primeiro filme em animação, Sillis. Tem 5 trabalhos que dirigiu e roteirizou premiados: a animação 7KPTAIS como melhor animação Stop Motion no Anima Serra (2008); Ojú Onà como melhor documentário de produção independente do BAHIA AFRO FILM FESTIVAL (2012); e Anjo de Chocolate como melhor filme no VERCINE (2014) e Jurema, premiado na mostra Cinema da Gema do Festival VISÕES PERIFÉRICAS (2015). O documentário feli(Z)cidade também foi premiado em 2016 no Festival Visões Periféricas. É Mestre em Educação (UERJ – FFP, 2016), bacharel em Programação Visual (UFRJ - 1997) e é (a concluir em abril de 2017). Já ministrou cursos de Graduação em Cinema (UGF – 2008/2009), Pós-graduação em uso do Cinema em Sala de Aula para ensino pela lei 10.638/03 (Atlântica Educacional – 2007), e cursos livres e oficinas audiovisuais em Unidades do SESC, SENAI, e inúmeros projetos sociais no Brasil. Já fez parte de comissão de seleção de projetos audiovisuais na Riofilme e em outros estados (mais recentemente Espírito Santo e Pernambuco).

Kênia Cardoso Vilaça de Freitas (DF)- Pós-doutoranda do programa de Mestrado da Universidade Católica de Brasília. Doutora em Comunicação e Cultura pela UFRJ. Formada em Comunicação Social/Jornalismo, na Ufes. Possui pesquisas em andamento no campo do documentário, das novas tecnologias e do movimento afrofuturista. Realizou as curadorias da Mostra Afrofuturismo: cinema e musica em uma diáspora intergalática, realizada em 2015, no Caixa Belas Artes/SP e da Mostra A Magia da Mulher Negra, realizada em janeiro de 2017, no Sesc Belenzinho/SP. Integrante do Elviras - Coletivo de Mulheres Críticas de Cinema.

Márcia Lohss (RN) - formou em artes cênicas na Escola de Artes Dramáticas de Hamburgo-Alemanha (Bühnstudio der Darstellenden Künste) em 2003 e é formada em comunicação social com habilitação em Rádio e TV pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. De volta ao Brasil, trabalhou como atriz em vários grupos de teatro de Natal (RN), entre eles o grupo de teatro Elas & Cia. O início da carreira

audiovisual se deu na direção do filme Por que os elefantes não voam (2005), uma coprodução Brasil-Alemanha que participou de festivais nacionais e internacionais. Dirigiu ainda os curtas-metragens “Três Vezes Maria” (2014), “Bolada certa” (2013) e “Olhos d’Água” (2012). Coursou Cinema e Audiovisual na Universidade Potiguar e se especializou em Preparação de Elenco para Cinema e TV. Preparou o elenco dos curtas: Janaina Colorida feito céu, Dir: Babi Baracho(2014); Ilía, Dir: Monique Rodriguez e Dahra Ferraz (2014); Sailor, Dir: Victor Ciríaco(2015); Cena Roubada, Dir: Kako Gomes (2016); Ensaio de roteiro, Dir: Fábio da Silva (2016); A virgília, Dir: Victor Ciríaco (2016) e a websérie Septo, Dir: Pipa Dantas (2016). Em Julho de 2016 fez um concluiu o curso de direção de atores para cinema na EICTV (Escuela Internacional de Cinema e TV) em Cuba. Foi júri técnico em alguns festivais de cinema, 2º Curta Picuí (PB), Curta Coremas(PB) e o 8º Festival internacional de cinema de Taquaritinga do Norte, PE, na segunda edição do Cine Paraíso, PB. Atualmente é integrante do Coletivo Caboré Audiovisual e trabalha como diretora audiovisual, preparadora de elenco e atriz.